



O

MARIANO

ORGÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO COLÉGIO CATARINENSE

Ano IV

Florianópolis, Outubro de 1946

N. 8

O Construtor

Virtude: Confiança filial em Maria, nossa santa Mãe.

Vício oposto: Falta de confiança na Mãe de Deus.

O Construtor: "Maria, nossa esperança, tende piedade de nós". (300 dias de indulg.).

O Ajudante: "Maria, minha mãe, minha esperança". (300 dias).

Método: Começa o dia com atos de confiança em Nossa Senhora. Ao levantar, repete cinco vezes as jaculatórias acima; diz estes grupos de cinco muitas vezes durante o dia. De noite, pergunta-te quantas vezes as repetiste, marcando o número num caderninho, comparando-o com o do dia anterior.

Confiança em Maria: Aqui na Terra, ninguém basta a si mesmo. Nas ordens física, mental, moral e espiritual dependemos de mil fatores para levar uma vida cristã como deve ser. "Sem mim", admoesta-nos o Salvador, "nada podeis fazer". Aproximamo-nos do Filho de Deus por intermédio de Sua bemaventurada Mãe. Com ilimitada confiança na sua poderosa intercessão, suplicamos a Ela que deite um olhar de piedade sobre nós, seus filhos, exclamando: "Maria, nossa esperança, tende piedade de nós". Ela pode e quer ouvir a nossa prece, porque é a Medianeira de todas as graças. Além disto, não é Ela a filha predileta de Deus Padre, a dedicadíssima mãe do Filho Eterno, a fidelíssima esposa do Espírito Santo? Como poderia Deus deixar de atender os pedidos de uma alma tão intimamente associada com a Santíssima Trindade?

A Aspiração: "Maria, nossa esperança, tende piedade de nós", é também um ato da virtude da confiança; exprime a escolha e livre determinação da alma de entregar à piedade, ao poder e à sabedoria da Mãe de Deus os muitos problemas da vida com suas dificuldades. Cada repetição destes atos de confiança enfraquece o mau hábito de desconfiança na nossa mente, de medo no nosso coração e de cuidados na nossa alma.

Antes da Tentação: O processo de construir a virtude da confiança é mantido vivo durante as atarefadas horas do dia por meio das jaculatórias: "Maria, nossa esperança, tende piedade de nós", e "Maria, minha Mãe, minha esperança". Ambas apresentam moti-

vos para a confiança implícita em sua solicitude maternal. Não é Ela a Mãe de Deus e nossa Mãe? Em Nazaré, Ela generosamente aceitou as responsabilidades da maternidade de Mãe do Filho de Deus; ao pé da cruz, na pessoa de S. João, Ela ficou nossa Mãe. — Com o ato de consagração "Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a vós, ... guardai-me e defendei-me como cousa e propriedade vossa", colocamos à Sua disposição todo o nosso ser. Entregamos-Lhe à Sua bondade nossa vida espiritual, todos os merecimentos satisfatórios e indulgências ganhas, e até o poder de nossas orações em benefício das almas. Retemos tão só o intransferível mérito do aumento de graça e glória eterna.

Durante a Tentação: O próprio Jesús permitiu a Satanaz de atacá-Lo com tentações de cobiça, de presunção, ambição e desânimo. Suas vitórias sobre o tentador são um penhor de nossas vitórias. Ele adverte-nos de ficar na defensiva contra os ataques diários do mal. — Nossas aspirações de confiança formam esta linha dupla de defesa. Por seu valor impetratório, elas fortalecem a alma para a batalha com muitas graças adicionais; com seu valor de virtude, resistem a cada ataque renovado do tentador com seus atos positivos de confiança em Maria. Quanto mais violentos os ataques do inimigo, tanto mais frequentes deveriam ser as nossas aspirações afim de tornar mais segura a posição da alma.

Depois da Tentação: Depois da tentação, examinemos a nossa consciência. Se, com a graça de Deus, não cedemos, a justiça exige que digamos as aspirações em paga de nossa dívida de gratidão a Deus e Sua santa Mãe. Se tivermos fraguejado e pecado, então grupos de aspirações de reparação formam o mais eficaz remédio contra o espírito de desfalecimento e desânimo. Elas paralizam as tristes reações de culpa em nossa alma; impedem que se desperdice tempo precioso numa falsa compaixão conosco mesmos e com arrependimentos vãos; elas afastam o coração perturbado do pecado e o aproximam de Deus. — Elas relembram-nos que a Imaculada Mãe de Deus tomou lugar no meio dos pecadores ao pé da cruz. A Rainha dos Penitentes e a Rainha dos Mártires é também a Co-Redentora do homem pecador, aplacando assim a ira de Deus ofendido. As aspirações: "Maria, nossa esperança, tende piedade de nós", e "Maria, minha Mãe, minha esperança", proferidas

LIVROS

Estou Ferido V..., por J. J. Dourado; Rio de Janeiro, 1945. — O Padre Joaquim Dourado foi Capelão da FEB. Antes disso, ele já granjeou fama nas letras brasileiras com seus romances nortistas "Sumauma" e "Outros Céus" e outros livros. Soares d'Azevedo diz: "Seus livros foram surgindo, e hoje são um esconjuro de estrelas. Dificilmente se aliam alhures, com tanta harmonia e beleza, as louçanias do estilo e as inexauríveis riquezas da fé". Estas palavras não são menos verdade aplicadas ao volume presente. Mas há algo a mais nestas páginas. São uma coleção preciosa de retratos dos "pracinhas" batendo-se heróicamente, na longínqua Itália, pela fé e pela liberdade. As mais das vezes, foram desenhados no campo de batalha, sob o fogo mortífero dos inimigos. São retratos vivos, não de oficiais, mas do humilde "pracinha", vindo de todos os recantos do Brasil, trazendo consigo a saudade da Pátria distante e dos que aí deixou. Trouxe consigo também a fé católica que lhe deu no Padre Capelão o melhor amigo. É desta compreensão mútua, da consolação oriunda desta santa intimidade que veio ao soldado brasileiro a bravura no combate, a força moral no descanso. Partilhando, diariamente, com o soldado os perigos e as privações, as mágoas e as alegrias, o Padre Capelão conhece tão bem o "pracinha" que está certo que ele volta ao Brasil "mais santo, mais puro e mais brasileiro". — Sec. C.

Os Irmãos Yang e os Boxers, por José Spillmann, S. J.; Escola Industrial Dom Bosco, Niterói, 1946. — Spillmann, falecido em 1905, dispunha de ricos conhecimentos históricos e geográficos que ele aproveitou para uma série de obras populares sobre assuntos destas especialidades. Soube também dar-lhes forma em vários apreciados romances históricos, dos quais "Lúcio Flavo" foi traduzido para o vernáculo. Além disto fundou a coleção "De Terras Longínquas" que se compõe de pequenos volumes que tratam de assuntos missionários. A esta coleção pertence o volume em apreço. Relata-nos em forma de narrativa, um episódio da revolta dos Boxers,

por um espírito de reparação pelo pecado passado e unidas ao oferecimento da manhã com as intenções do Sagrado Coração de Jesús, penetram até o trono da infinita justiça para enriquecer a alma com graça e para cancelar penas temporais devidas aos pecados pessoais.

Charles A. Imbs, S. J.

em 1900. O que distingue estes livros é a exatidão histórica e a exposição simples dos factos. — Do mesmo autor possui a Secção A de nossa biblioteca os seguintes volumes: Combates e Coroas, Expedição a Nicarágua, Lúcio Flavo, O Prisioneiro do Pirata, Os Filhos de Maria, O Sobrinho da Rainha, Vítima do Dever. — Sec. A.

E NO BRASIL?

Na revista "The Catholic World" (Junho de 1946), Michael Kent, autor norte-americano, submete a um exame a produção literária dos Estados Unidos contemporâneos. Diz ele:

"Um eminente escritor francês declarou que, a julgar somente pela evidência apresentada pelo romance americano hodierno, estar-se-ia forçado a concluir que a vida nos Estados Unidos no vigésimo século é uma antecipação do inferno".

E Kent pergunta: "Quem, conhecendo a América unicamente através das obras de Faulkner, Caldwell, Hemingway, Steinbeck, Farrell, escolheria viver na sociedade que eles pintam, formada por uma população dividida entre as vítimas da brutalidade, e os perpetradores dela, animada somente pelo desejo de escapar à crueldade ou de infligi-la?"

E o pior é: estas obras são lidas. Estas obras infiltram as idéias perniciosas nas masas. O romance hoje é mais do que um passatempo. Ele é um púlpito, é uma cátedra. É também um espelho da nação. É índice da falta de sentimento de responsabilidade, é indicador do mercantilismo que se apodera do que é mais sagrado.

E nós, no Brasil?

Apossamo-nos destes produtos de espíritos mal equilibrados. Importamos o veneno que ameaça uma nação de esperanças tão promissoras. As nossas livrarias editam livros que, na Europa, foram publicados sem indicação da editora, como, p. ex. a pornografia de Guy de Maupasant. Ainda há pouco saiu a lume uma obra de John P. Marquand, sendo-lhe elogiada a "dramaticidade, penetrando nos grandes segredos da vida". Deste mesmo Marquand diz Kent que sabe somente apresentar "snobs" estúpidos e fracos.

É realmente revoltante ver como um mercantilismo desalmado celebra suas orgias também entre nós. É triste ver como a geada do materialismo pagão ameaça destruir as flores mais belas que embelezam uma nação. É desolador verificar que, para certa gente, a palavra "patriotismo" se tornou sinônimo de "hipocrisia".

ESCOLA DE GUERRA

(X)

20. "A nomeação dos Oficiais Menores dependerá da livre escolha do Padre Director. (1) Quanto aos membros do Conselho ou Oficiais Maiores, nas Congregações em que não for costume serem também eles escolhidos pelo Director, e não parecer por graves razões conveniente introduzir tal costume, serão eleitos pelos Congregados, por maioria de votos, de ternos que para cada officio o Director tiver formado. (2) Nas Congregações que de novo se instituírem, siga-se uma ou outra praxe, consoante a prudência aconselhar, tendo em vista as circunstâncias e o maior bem da Congregação. Se alguma vez, em razão das circunstâncias e do fim da Congregação Mariana, parecer melhor outro modo de eleger os Oficiais Maiores ou Menores, fica livre o empregar-lo". (3).

Comentários: (1) Este modo de nomear os Oficiais Menores realça a importância dos Oficiais Maiores. (2) Objetivamente considerando, parece-nos melhor o segundo método, i. é, a eleição dos Oficiais pelos Congregados. Entretanto, principalmente em Congregações de jovens, a falta de compreensão e sentimento de responsabilidade pode levar à eleição de membros menos aptos, como a experiência ensina. Há, p. ex., o caso de uma Congregação em que se elegeu um Presidente que era excelente jogador de futebol e esta circunstância grangeou-lhe a maioria dos votos. Fora incluído na terna por desejo de alguns Congregados. O resultado da eleição foi um desastre. — Não obstante, é de desejar que os Congregados sejam formados no sentido de serem capazes de eleger os mais aptos e dignos, tendo em vista unicamente o bem da Congregação. (3) Nas Congregações do Colégio Catarinense observa-se — por enquanto — o seguinte modo: O Director pede a opinião dos membros da Directoria actual como também de outros Congregados. Depois organiza listas contendo os nomes propostos e submete-as à votação da Directoria, reservando-se o direito de distribuir os cargos na Directoria que regerá os destinos da CM no seguinte ano. Este método tem a vantagem de dar aos Congregados influência sobre a escolha da Directoria e de prepará-los para eleições como as indica esta Regra.

21. "Os Offícios costumam renovar-se cada ano, (1) no tempo determinado pelas Regras ou pelo costume particular. Os officios, que vagarem fora desse tempo, serão providos pelo modo acima indicado".

Comentário: (1) O bem da CM recomenda esta renovação da Directoria. Conhecemos o caso de uma CM que teve por mais de vin-

te anos o mesmo presidente. O resultado foi estagnação. Novos officios trazem nova vida.

22. "Os Officiais do Conselho, como os Officiais Menores, usarão das suas atribuições na medida e nas condições, em que pelo Director lhes forem comunicadas. E à autoridade dele ficam sujeitos, individual e coletivamente, no exercício de suas funções". (1).

Comentário: (1) O Director está acima do Conselho. O Officiais não podem, em caso algum, resolver qualquer coisa contra a vontade do Director. É claro que, como Officiais da CM, têm autoridade somente em assuntos concernentes à CM e esta, enquanto ela lhes for comunicada pelo Director.

E' BOM SABER...

— Com aprovação das autoridades americanas de ocupação, foi o cinema de Hitler transformado em uma igreja católica.

— O Ministério do Trabalho de Munich chama a atenção sobre a abolição das medidas tomadas pelos nazistas no sentido de tornar impossíveis as vocações religiosas. Acrescenta que o Estado não pode renunciar à colaboração das ordens religiosas que de tamanha importância são para as obras da caridade.

— Quando, há pouco, morreu na Irlanda o Cardeal Glennon de S. Louis (E. U. A.), deixou a fortuna "monstro" de 325 (trezentos e vinte e cinco) dólares. Tudo o mais aquele purpurado gastara-o em obras de caridade.

— O 1º Tenente Reichle, do exército norte-americano, administrou, durante 46 meses de serviço nas forças armadas, instrução religiosa a 41 officios e soldados. Todos fizeram-se católicos.

— O governo francês concedeu a ereção de um seminário, em Chartres, no qual prisioneiros católicos podem continuar seus estudos teológicos. Conta com 416 estudantes de teologia. O director é o Rev. P. Stock, de nacionalidade alemã.

— O Professor Takada foi nomeado Ministro de Educação. É o primeiro ministro católico na história do Japão. (do "Amigo del Pueblo Argentino").

— A matrícula da Universidade Fordham (U. S. A.), dirigida pelos PP. Jesuítas, conta no ano letivo 1945/46 com 1.483 inscrições mais do que no ano anterior. Espera-se que no ano que vem, o número de estudantes subirá a 8.000, como

SNORRI

Quantos serão os que já ouviram este nome? Entretanto, Snorri merece ser conhecido. Snorri é o primeiro menino que, como filho de pais europeus, nasceu no continente americano. E isto quase 500 anos antes da era colombiana. Pois viu a luz do mundo em 1003.

É bem verdade, outra coisa não se sabe a respeito de Snorri. Mas este nome liga-se a um facto histórico de grande importância, o descobrimento da América pelos Normandos, no ano 1003. Vejamos estes factos.

No ano 985 ou 986, saiu, de um porto islandês, Érico o Vermelho um norueguês de Breidafjord, e seguindo para o noroeste, chegou à Groenlândia, onde se estabeleceu, sendo seguido nisto por outros normandos.

No ano 999, empreendeu Leif, filho de Érico o Vermelho, uma viagem directa para a Noruega. Ali entrou para o serviço do rei Olavo Tryggvason e fez-se baptizar. No ano seguinte o rei manda a Leif para a Groenlândia com ordem de aí introduzir a religião católica. Nesta viagem de volta uma tempestade desviou o navio do enviado real. Depois de longos dias avistou-se uma terra desconhecida. O que espantou o descobridor deste país foi o facto de encontrar aí vinhas e extensas planícies cobertas de trigo, sem que alguém os cultivasse. Leif recolheu espécimens destes tesouros e levou-os para a Groenlândia.

É muito natural que a notícia da descoberta provocasse vivo interesse entre os audaciosos navegadores normandos.

Quando, em 1002, aportaram dois navios islandeses, desembarcou deles o homem empreendedor que iria explorar e tentar colonizar o país a que deram o nome de "Vinland" 1) i. e. "Terra do Vinho". Este homem era Thorfinn Karlsefni. Casou-se com a islandesa Gudrid, na Groenlândia.

Thorfinn organiza uma expedição, e 140 pessoas tomam parte, entre elas sua esposa Gudrid, a mãe de Snorri. Depois de feliz viagem chegaram a uma terra coberta por pedras longas e chatas. Deram-lhe o nome de Helluland. Em seguida apresentou-se-lhes um país onde abundavam as matas. Mereceu o apelido de Markland. Por fim encontraram a procurada Vinland. Não se sabe com certeza onde

nos anos anteriores à guerra. ("De Nuestra Vida" — Lima).

— O P. George Laberge, antigo professor de Worcester, Mass., chegou a Moscou para assumir a direcção da única igreja católica que há na capital soviética, dedicada a S. Luiz. Substitue a um outro sacerdote, o P. Leopold Braun, que passou 11 anos em Moscou e voltou agora para os Estados Unidos. (Catholic Mission Digest).

Cantinho Litúrgico

As Ordens Maiores são três. O Subdiácono toma sobre si as graves obrigações do celibato e de rezar diariamente o Officio Divino ou Breviário. É do officio dele assistir, na Missa solene, ao Diácono e cantar a Epistola.

O Diácono é ministro do Bispo e dos Sacerdotes na Missa solene. É ele que canta o Evangelho. Tem o direito de administrar a Sta. Eucaristia e de baptizar solenemente.

O Sacerdote tem como função principal o offerimento do sacrificio da Sta. Missa. Administra todos os Sacramentos com excepção dos Sacramentos da Ordem e da Crisma. Estes dois Sacramentos ficam reservados aos Bispos que estão investidos da plenitude do sacerdotio.

O Sacerdote oferece a Sta. Missa não por si somente. Sendo representante da humanidade como um "outro Cristo", celebra a Sta. Missa por todos os homens, justos e pecadores, pelos vivos e pelos fiéis defuntos, rezando pela conversão dos hereges e pagãos. É o mediador entre Deus e os homens, segundo a ordem estabelecida expressamente por Cristo, o Eterno Sumo Sacerdote.

É natural que, no exercício de função tão sublime, use de vestes especiais.

este país estava situado. Mas certo é que se achava colocado entre Labrador e New Jersey no continente norte-americano.

Thorfinn e seus companheiros logo começaram a construção de habitações e já planejavam entrar em relações comerciais com os aborígenes. Mas estes mostraram-se hostis a tal ponto que Thorfinn abandonou a região, dirigindo-se mais para o norte, fundando uma nova povoação. Foi aí que nasceu Snorri. A estadia dos seus pais, entretanto, nessa região não se deveria prolongar por muito tempo. Numa excursão exploradora, Thorwald, um filho de Érico o Vermelho, foi morto. Entre os próprios colonos surgiram litígios. Por isto, no verão de 1006, o grande plano de uma colonização do norte da América foi abandonado. Thorfinn embarcou com seus companheiros de volta para a Groenlândia.

Com estes acontecimentos desfavoráveis não se perdeu o interesse por Vinland. Foi a Igreja que pensou nos seus habitantes pagãos.

Em 1121, o Bispo Érico de Gardar (Groenlândia) se fez ao mar em busca de Vinland. Mas não há nenhuma prova de que ele a tenha achado. De ora em diante nem se fala mais em Vinland, senão nos monumentos literários da Escandinávia. Mas estes, na maior parte, são idealizações de factos pouco seguros.

O redescobrimto do continente americano ficou reservado a Cristóvão Colombo.